

Pesquisas têm apontado que a utilização de máscaras caseiras impede a disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca do usuário no ambiente, garantindo uma barreira física que vem auxiliando na mudança de comportamento da população e diminuição de casos.

Pautada na Lei nº 13.969 e na Portaria nº 327, que estabelecem medidas de prevenção, cautela e redução de riscos de transmissão para o enfrentamento da COVID-19, o **BOS** sugere o uso de máscaras artesanais aos profissionais que não possuem contato direto com o paciente para sua proteção e na intenção de priorizar o uso das máscaras cirúrgicas aos profissionais que estão na linha de frente, através disso determina alguns critérios para uso e higienização das máscaras artesanais.

### **CRITÉRIOS:**

1. O tecido recomendado para fabricação da máscara é principalmente o Tecido de algodão.
2. A máscara deve ser feita na medida corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e deve está bem ajustada ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.
3. O uso da máscara artesanal é individual, não devendo ser compartilhada entre familiares e amigos.
4. Enquanto estiver utilizando a máscara, evitar tocá-la, assim como evitar tocar em qualquer parte do rosto.
5. Lavar bem as mãos com água e sabão, secando-as bem, antes de retirar a máscara. (Remova a máscara pegando pelo laço ou nó da parte traseira, evitando tocar na parte da frente).
6. Para higienização, faça a imersão da máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) por 10 minutos. A proporção de diluição é de 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável. Após o tempo de imersão, realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão.
7. Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão.
8. A máscara deve estar seca para sua reutilização. Após secagem, utilize o ferro quente para finalizar e acondicionar em saco plástico.
9. Trocar a máscara a cada 4 horas, ou sempre que estiver úmida.
10. Descartar a máscara sempre que apresentar sinais de deterioração ou funcionalidade comprometida. Aos sinais de desgaste da máscara a mesma deverá ser inutilizada.
11. Após tossir ou espirra substitua sua máscara. A máscara úmida ou danificada não oferece proteção.
12. Não reutilize máscaras cirúrgicas. Após o uso elas devem ser descartadas adequadamente em saco fechado. A reutilização de máscara cirúrgica poderá ao invés de proteger contaminar o indivíduo.
13. Não reutilize máscaras de tecido antes de desinfeta-las.